

Acta número três de 2010

Ao trigésimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de vinte e um de Abril de dois mil e dez e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na sede da Junta de Freguesia.

Verificando-se a ausência do Sr. Jorge Mora da Silva, a qual não justificada ao Presidente da Assembleia de Freguesia, deu-se início à reunião de assembleia, com todos os membros do Executivo da Junta de Freguesia presentes.

Período de antes da ordem do dia:

1. Leitura e votação da Acta da Assembleia de Freguesia anterior

O Sr. Presidente da Assembleia, Manuel Sobreiro, pediu a dispensa da leitura da acta, visto todos terem recebido o documento atempadamente, perguntando se havia algum comentário ou alguma alteração a realizar.

Não havendo comentários, a acta foi levada a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de Jorge Ferreira devido a sua não presença na anterior assembleia de Junta de freguesia.

2. Intervenções na generalidade

Dada a palavra aos membros da Assembleia pelo Presidente de Mesa, Sr. Manuel Sobreiro, o Sr. Luis Ferreira solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia informação sobre o início dos trabalhos, já adjudicados, na estrada da mata do casal galego a Lagoa. O presidente da junta informou que foi adjudicada a empresa Joaquim Rodrigues da Silva, tendo já sido assinado o contrato, mas em virtude dos prazos legais, apenas no final do mês de Outubro deverá ter inicio a empreitada. O atraso no início dos trabalhos deve-se, não só aos prazos legais, mas também a desqualificação do primeiro classificado do concurso, o que levou a mais atrasos na adjudicação.

O Sr. Daniel Ferreira, solicitou informação sobre o desenrolar dos trabalhos de saneamento no Outeiro da Ranha e também solicitou informação sobre o desaparecimento de uma turma na escola da Ranha devido a colocação de alguns alunos na escola de uma freguesia vizinha.

O Sr. Presidente da Junta de freguesia informou que a Câmara Municipal de Pombal tem estado a tentar resolver a situação visto que a empresa adjudicatária tem tido alguns problemas financeiros. A Câmara Municipal tem mediado um acordo entre a Só Publicas e a empresa Júlio Lopes, para que os trabalhos tenham continuidade. O Sr. Presidente alertou também para a possibilidade da empresa adjudicatária declarar falência, sendo esta situação substancialmente pior.

No que diz respeito a escola do Outeiro de Ranha, o Sr. Presidente confirmou o desaparecimento de uma turma devido a redução do número de alunos. No ano anterior, apesar de não existir alunos suficientes para existir uma terceira turma, foi autorizado pelo Ministério da Educação manter as existentes. Devido a redução de mais dois alunos foi extinta a terceira turma e com isso reduziu-se um professor, mantendo-se no entanto o número de auxiliares, apesar de o número de alunos não ser suficiente.

O Sr. Jorge Ferreira questionou a Junta de Freguesia sobre a possibilidade da Associação dos Matos da Ranha poder perder o seu lugar no Bodo das Castanhas.

O Sr. Presidente da Junta informou que em 1999 foi acordado com a Filarmónica Vermoilense que seria necessário dinamizar o Bodo das Castanhas, tendo sido criadas as tasquinhas com quatro associações da freguesia. Sendo o Bodo das Castanhas um instrumento para maximizar o investimento por parte da Junta de freguesia, revertendo esses benefícios financeiros inteiramente para as colectividades. A Associação de Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha, tinha nessa altura uma grande quantidade de actividades recreativas e culturais, o Atlético Clube de Vermoil na vertente desportiva, a Associação Desportiva da Ranha no futebol e na sua vertente de formação e a Filarmónica Vermoilense pela actividade de formação musical.

O que se referiu na reunião de preparação do Bodo das Castanhas, foi a necessidade de avaliar as actividades da Associação dos Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha, tendo sido vaga a resposta por parte dos dirigentes. Apesar desta ter sido pouco conclusiva, foi

permitido à referida associação a participação nas festividades, mas caso para que isso possa voltar a acontecer, será necessário que exista alguma actividade que o justifique.

Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu-se com encerrado o pondo dois do período antes da ordem do dia.

Período da ordem do dia:

1. Apresentação e discussão da Actividade da Freguesia desde 26-06-2010 até 21-09-2010;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que passou à apresentação das actividades da Freguesia. Das muitas que foram realizadas (ver documento em anexo), o Sr. Presidente da Junta salientou o seguinte, no capítulo da Educação e formação, realçou que se iniciou o ano lectivo e a Junta de Freguesia procedeu, no âmbito da delegação de competência por parte de Câmara Municipal de Pombal, a algumas pequenas reparações nas escolas, contratou auxiliares a tempo parcial para servir os almoços e acompanhar as crianças nas actividades de enriquecimentos curricular entre outras. A Junta de freguesia teve que assegurar a limpeza das escolas de Vermoil e dos Matos de Ranha, apesar de ser responsabilidade do agrupamento. No que diz respeito as actividades de enriquecimento curricular existiram algumas alterações. Manteve-se a Filarmónica Vermoilense na educação musical, mas no que diz respeito ao inglês e a actividade física e desportiva foi contratada a empresa Plenamente e o Atlético de Vermoil respectivamente. No decorrer das férias, foi desenvolvido um programa com a Plenamente, tendo tido uma média de 15 crianças.

No que diz respeito ao saneamento básico e abastecimento de água, foram efectuadas diversas reuniões de modo a tentar resolver os problemas que se têm verificado nos Matos da Ranha e Outeiro da Ranha devido a execução da empreitada em curso.

Nas áreas de urbanismo, espaços publico, ambiente, desporto e cultura foram coordenadas as brigadas de primeira intervenção, tendo tido 28 voluntários, ficando desde já um agradecimento a esses elementos.

Realizou-se a festa de São João na Fonte de Casal Pernes com o apoio da comunidade local como tem vindo a ser hábito. A junta de freguesia apoiou o torneio de futsal em Vermoil, realizou o segundo passeio sénior, tendo tido a participação de 190 idosos. O Município de Pombal cedeu dois autocarros tendo sido os restantes alugado. O museu foi aberto em alguns períodos do mês de Agosto e desde Setembro, encontra-se aberto aos Sábados. Teve um total de 93 visitas.

Na rede viária e pedonal, foi prestado apoio ao município na sinalização horizontal na estrada de Vermoil ao Outeiro da Ranha. Foi também efectuada reunião com alguns proprietários de terrenos na rua de São Vicente de modo a permitir o seu alargamento.

Na Acção social e associativismo, a junta de freguesia apoiou a Filarmónica Vermoilense no concerto do centenário no teatro-cine. A junta de freguesia participou no almoço de balanço de actividades do Atlético Clube Vermoil. Assim como, foi apoiado o passeio de clássico no verão.

O Sr. Daniel Ferreira sugeriu que o Atlético Clube de Vermoil e a Filarmónica Vermoilense tentassem oferecer os seus serviços, a semelhança do que está a prestar na freguesia de Vermoil, a Junta de Carnide e a outras freguesias limítrofes.

2. Apresentação do balanço da educação desde 2005/2006 a 2010/2011;

O Sr. Presidente apresentou o balanço (documento em anexo) para se poder perceber a variação do número de criança nas escolas de Vermoil. A redução tem sido geral no concelho de Pombal. Apesar da substancial redução de alunos, a freguesia ainda se encontra longe do fecho de escolas preconizados pelo governo central. Também neste estudo, apresenta-se o relatório das crianças que almoçam na escola. Do documento também constam dados relativos às actividades de enriquecimento escolar.

O Sr. Manuel Sobreiro questionou o executivo da Junta de Freguesia sobre o pólo escolar e como estavam a decorrer as conversações com a Câmara Municipal de Pombal. Salientou ainda que era do seu conhecimento a existência de algumas crianças, que tendo possibilidade de usufruir de um pólo escolar, deixaram de frequentar as escolas da freguesia de Vermoil.

Em resposta o Sr., Presidente da Junta informou que para o próximo ano a situação da creche de Vermoil estará resolvida, já no que diz respeito ao pólo escolar e segundo as directrizes da Câmara Municipal de Pombal, serão construídos pólos escolares a razão de um por freguesia, sendo que existem alguns mais prioritários do que outras. No que diz respeito a freguesia de Vermoil a realidade é diferente da maioria das restantes freguesias, visto que existem três escolas, cada uma com um número considerável de alunos. Segundo o Ministério da Educação o pólo escolar terá que albergar a pré-primária e o primeiro ciclo. No programa da Câmara Municipal de Pombal está prevista a execução do Pólo Escolar de Vermoil no ano 2012.

3. Apresentação do projecto da ponte do rio Arunca em Vermoil;

Tomando a palavra o Sr. Presidente da junta apresentou o projecto da ponte do rio Arunca. Esta ponte não é a desejada pela freguesia de Vermoil, já que defendíamos uma ponte com melhoramento do traçado rodoviário, no entanto espero que em obra seja possível melhorar o mesmo. Informou que a empreitada foi adjudicada a Lusosicó. Lamentou toda a condução deste processo desde inicio, em que foram apresentados vários estudos preliminares, foi decidida e realizado por parte do Municipio de Pombal o projecto para uma ponte que garantia: um excelente traçado rodoviário; salvaguardava as habitações existentes; e garantia a passagem das águas para a chamada cheia centenária. O Municipio desistiu desse projecto, lamentavelmente, e garantiu apenas a salvaguarda das habitações existentes, a passagem das águas da cheia centenária possivelmente não será assegurada e o bom traçado rodoviário foi totalmente esquecido, o que coloca em causa a segurança, que só com boa sinalização horizontal e com civismo dos condutores será salvaguardada.

4. Apresentação do programa do Bodo das Castanhas e Tasquinhas 2010;

O Sr. Manuel Sobreiro usou da palavra para comentar e salientar todo o trabalho que tem sido efectuada no Bodo das Castanhas para unificar os diversos pólos da freguesia. No que diz respeito a questão relativa a Associação dos Amigos e Vizinhos dos Matos da Ranha é necessário que os dirigentes desta associação promovam algumas

actividades para que possam continuar a participar nas tasquinhas do Bodo da Castanhas, visto ser muito importante a participação dessa associação na referida festa.

Posto isto, o Sr. Presidente da junta de freguesia, lembrou que anteriormente existiam quatro colectividades, tendo a filarmónica uma de gastronomia e outra apenas para as castanhas. Vendo todo o trabalho desenvolvido pelas colectividades, e tendo em conta que os visitantes não variavam muito, chegou-se a consenso com as colectividades que seria preferível reduzir uma tasquinha, assim a associação excluída teria a seu cargo a tasquinha das castanhas e seria a representante da freguesia de Vermoil nas tasquinhas promovidas pela Câmara Municipal de Pombal. No próximo ano vai existir uma redução de tasquinhas no evento e assim vai existir uma rotatividade das freguesias pelo que haverá necessidade de alterar as regras para as colectividades que vão estar presentes no Bodo das Castanhas.

A Junta de Freguesia promoveu um curso de higiene e segurança alimentar, assim as colectividades irão receber um comunicado para participar no referido curso.

Quanto ao programa, salientou-se que este ano há uma redução do investimento devido a conjectura. Foi apresentado todo o programa, tendo sido sublinhado introdução de um passeio de clássico no sábado para que seja mais rentável o almoço para as colectividades.

5. Período de intervenção para o público assistente.

O Sr. Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia, passou a palavra ao público assistente.

O Sr. João Calvário questionou o Sr. presidente da Junta de Freguesia sobre o ponto 6 do acordo entre a junta de freguesia e a Filarmónica Vermoilense. O Sr. Presidente informou que foi acordado com a Filarmónica Vermoilense em 1999 a cedência do direito da venda de castanhas no bodo e de um subsídio monetário por perda dos direitos dos aterrados. Aquando da reformulação da rotatividade das colectividades, foram renegociados esses direitos, visto que a filarmónica deixaria de ser a única colectividade autorizada a vender castanhas assadas.

A Sr. Sonia Fernandes disse que também ela já pertenceu a assembleia de Junta e que é preciso saber ouvir críticas e que tem que se medir as palavras utilizadas porque se os Matos da Ranha não estão a dar nada a freguesia, em tempos já deram muito, nomeadamente com o Rancho, com as marchas, com a construção de uma associação. Referiu que na estrada principal dos Matos da Ranha existe necessidade de controlar a velocidade de passagem dos veículos. Solicitou a execução de passadeiras desniveladas. Em resposta o Sr. Presidente de junta salientou que as palavras foram medidas e se fosse hoje seriam proferidas do mesmo modo, já no ano anterior os elementos da associação foram alertados para correspondência da actividade aos serviços da comunidade. A Sr.^a Sonia referiu que o seu comentário estaria ligado as palavras proferidas pelo Sr. Daniel Ferreira. Sobre o assunto da estrada principal dos Matos da Ranha, o Sr. Presidente da Junta informou que solicitou a Câmara Municipal de Pombal passadeiras desniveladas, mas que o seu pedido não foi correspondido. Em alternativa, também foi solicitada a colocação das bandas sonoras. Em sua defesa, o Sr. Daniel Ferreira pediu a palavra, e salientou que quando se referiu a que os Matos de Ranha deveriam merecer a sua presença na festa do Bodo da Castanhas, não estava a referir-se ao seu passado visto que este está repleto de momentos altos. Apenas quis salientar que a Associação de Amigos e Vizinhos dos Matos da Ranha teria que informar das suas pretensões quando as actividades a desenvolver.

O Sr. Carlos Fernandes, após receber o “feed back” dos restantes pais, questionou o Sr. Presidente de junta de freguesia sobre a veracidade da vontade da Junta de freguesia deixar de fornecer a água engarrafada as escolas e em relação ao pólo escolar deixou uma reflexão sobre o retirar das crianças das aldeias. Em Resposta O Sr. Ilídio da Mota informou que as escolas estavam a ser abastecidas por associações privadas de abastecimento de água nas escolas do Outeiro da Ranha e dos Matos da Ranha. Devido a questões legais, estas associações teriam que efectuar análises periódicas a água fornecida. Visto que estas não teriam capacidade para efectuar as referidas análises. A Junta de Freguesia conseguiu que a Câmara Municipal financiasse os referidos exames. No ano de 2006/2007, as análises da água dos Matos da Ranha deram um teor elevado de alumínio e os técnicos da Câmara Municipal queria cortar o abastecimento, também no abastecimento a pré-primária do Outeiro da Ranha apareceu com um teor elevado de alumínio. Devido a estes resultados, a Junta de Freguesia preferiu colocar dispensador de água de modo a evitar o consumo de água da rede. No decorrer deste ano, a Junta de

Freguesia foi informada que os dispensadores seriam desnecessário, para se averiguar dessa necessidade, a Junta de freguesia solicitou as professoras das escolas opinião sobre o assunto. As professoras solicitaram aos encarregados de educação que se manifestassem sobre o assunto. O Sr. Presidente referiu que nunca foi intenção da Junta de Freguesia retirar os dispensadores. O Sr. Carlos Fernandes comunicou que existia um comunicado vindo directamente da Junta de Freguesia referindo a contenção de despesas. O Sr. Presidente informou que não foi ele que redigiu o e-mail, mas que a sua comunicação não tem o termo contenção de despesas.

O Sr. Henrique Jesus solicitou informação sobre sua rua, visto que está não está em modos de ser utilizada. O Sr. Presidente informou que o município obriga a que exista uma largura de via de 6m e 1,5m de passeio de cada lado. A rua tem garantido essas condições na parte inferior, mas que na superior as larguras não estavam garantidas. Essa questão será colocada ao novo técnico do município.

A Sr.^a. Maria Helena diz que o lugar dos Matos da Ranha está um pouco esquecido pela Junta de Freguesia. No que diz respeito ao caso do Sr. Henrique Jesus, salientou que a resposta dada diferia da apresentada no ano anterior. Salientou o facto de existirem algumas ruas do lugar dos Matos da Ranha que se encontram pavimentadas unicamente até as habitações, tendo ficado por efectuar algumas ligações a outras ruas. Referiu, que aquando da abertura das escolas, as bermas junto aos muro não estavam limpas. Também alertou que no cemitério, por altura do inverno, o escoamento de água e a limpeza dos passeios deixa um pouco a desejar, assim como da limpeza da fonte da Saúde. Comentou que, no caso do ATL, se deveriam colocar as pessoas adequadas nas funções certas.

Em resposta o Sr. Presidente da Junta, informou que não houve alteração de posição e que apenas se propôs a colocar o assunto aos novos técnicos do município para verificar se existe alguma alteração de posição oficial. No que diz respeito as limpezas exteriores das escolas, informou que apenas a uma semana verificou a necessidade de efectuar limpezas da vegetação junto aos muros, tendo sido imediatamente limpas as bermas. No caso do cemitério, a manutenção é da competência da Junta de Freguesia, mas com os recursos que a Junta possui, por vezes não está nas condições que desejaríamos. Quanto a fonte da saúde, regularmente é efectuada a limpeza da vegetação. Foi solicitado a

câmara municipal a execução de obras de melhoramentos e estas encontram-se em análise visto o custo do projecto ser elevado. No caso do ATL, não se coloca a questão visto não se ter verificado a necessidade desse serviço, por não haver inscrições nem intenção de inscrição de crianças.

Terminadas as intervenções do público assistente, e não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira congratulou os presentes para afluência da presente assembleia e de seguida declarou encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que vai ser devidamente assinada.